

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** O PROGRAMA DA TUBERCULOSE NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19 NO BRASIL

**Relatoria:** Gerciane Silva da Silva  
Cristal Ribeiro Mesquita

**Autores:** Sarah Rhebeca Oliveira Cardoso  
Letícia Griffith Nunes Do Nascimento

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A tuberculose pulmonar (TB) é uma doença infectocontagiosa ocasionada pelo bacilo do Complexo *Mycobacterium tuberculosis*, cujo diagnóstico rápido e precoce é crucial para o início do tratamento e redução da cadeia de transmissão. Os sinais e sintomas consistem em febre, derrame pleural, tosse persistente com produção de muco e/ou sangue, sudorese noturna, febre baixa vespertina e emagrecimento. A TB configura uma doença de notificação compulsória no Brasil e com programa de controle gerenciado pelo Ministério da Saúde. Objetivo: Identificar os efeitos deletérios da pandemia da COVID-19 no programa de prevenção da TB, elencando a epidemiologia por meio da interpretação de casos confirmados, óbitos e desistências de tratamento. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) de publicações científicas que relacionam o contexto pandêmico e sua repercussão nas medidas de enfrentamento à TB. A coleta de dados ocorreu nas bases de dados, SCIELO, LILACS, BVS, PUBMED, compreendidos no período de 2019 - 2022, na língua inglês e português Resultados: Verificou-se a redução do número médio de casos notificados de TB em 6.051 casos em relação ao período de 2017 a 2019, os serviços voltados aos programas foram restringidos devido à diminuição de recursos e insumos, além do aumento do número de abandonos de tratamento e de óbitos. A partir dos resultados, podemos inferir que as medidas de confinamento na pandemia diminuíram os acessos aos atendimentos, prejudicaram a adesão de pacientes ao tratamento, o qual é extenuante e com antibióticos, e acentuou o estigma da doença impedindo a procura de diagnóstico por medo da confirmação. Ademais, reduziu a atuação de profissionais da saúde desde a atenção básica ao paciente até aos atendimentos de emergência voltados à TB. Conclusão: A má administração de recursos financeiros e humanos contribuiu para a diminuição de notificação de TB no Brasil, a urgência da COVID-19 preconizou a instabilidade do sistema de saúde ao não conseguir manter o tratamento e o controle da TB em meio a pandemia. Desse modo, estima-se uma elevação no número de casos nos próximos anos, tendo em vista o longo período de latência da *Mycobacterium tuberculosis* em indivíduos já infectados e assintomáticos.